

# **PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE HIGIENE BUCAL**

---

**ENFERMARIAS ADULTO**

**2025**

**INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROF. FERNANDO FIGUEIRA – IMIP**

# **PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE HIGIENE BUCAL**

Enfermarias Adulto



Recife  
2025

Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira – IMIP  
Elaborada por Camila Florencio CRB-4/2295

---

M189p Magalhães, Larissa Rodrigues

Procedimento operacional padrão de higiene bucal:  
enfermarias adulto / Larissa Rodrigues Magalhães, Betânia  
Ferreira Lima de Oliveira, Fabiana Moura da Motta Silveira,  
Maria Júlia Gonçalves de Mello, Raíssa Barreto Tavares. --  
Recife: IMIP, 2024.

[Recurso eletrônico] : il.

Modo de acesso: World Wide Web.

1. Higiene bucal. 2. Saúde bucal. 3. Odontologia  
preventiva. 4. Assistência ao paciente. 5. Odontologia  
hospitalar. I. Título.

---

CDD 617.6

# AUTORES

## **Betânia Ferreira Lima de Oliveira Gonçalves**

**Cirurgiã-Dentista e preceptora da Residência de Odontologia Hospitalar do IMIP  
Mestre em Cuidados Intensivos (IMIP)  
Habilitada em Odontologia Hospitalar (IMIP) e Laserterapia (USP)  
[betaniaflima@gmail.com](mailto:betaniaflima@gmail.com) |**

## **Fabiana Moura da Motta Silveira**

**Coordenadora da Residência de Odontologia Hospitalar do IMIP  
Cirurgiã-Dentista estomatologista e doutora em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual de Pernambuco (UPE)  
[fabianamottamsn@hotmail.com](mailto:fabianamottamsn@hotmail.com) |**

## **Larissa Rodrigues Magalhães**

**Cirurgiã-Dentista e preceptora da Residência de Odontologia Hospitalar do IMIP.  
Residência Multiprofissional em Cuidados Paliativos (IMIP)  
Mestranda em Cuidados Intensivos (IMIP)  
[dra.larimag@gmail.com](mailto:dra.larimag@gmail.com) |**

## **Maria Júlia Gonçalves de Mello**

**Docente e pesquisadora do IMIP  
Médica Pediátrica; docente e pesquisadora da pós-graduação do IMIP.  
[mjuliagmello@gmail.com](mailto:mjuliagmello@gmail.com) |**

## **Raíssa Barreto Tavares**

**Cirurgiã-Dentista pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)  
Residência Uniprofissional em Odontologia Hospitalar (IMIP) Mestre em Cuidados Intensivos (IMIP)  
[raia.b.tavares@gmail.com](mailto:raia.b.tavares@gmail.com) |**



Recife  
2025

# PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE HIGIENE BUCAL

## ENFERMARIAS ADULTO



Instituto de Medicina Integral  
Prof. Fernando Figueira

Papel da equipe multiprofissional nos cuidados orais	
<b>Cirurgião-dentista</b>	Avaliar cavidade oral; Diagnosticar e prescrever; Adequar condição bucal; Orientar e treinar a equipe; e Remover possíveis fatores de riscos de infecções; Registrar no prontuário.
<b>Enfermeiro</b>	Identificar a existência de problemas orais no paciente; Orientar, organizar e supervisionar atividades de higiene bucal realizada pelo TE (Técnico de Enfermagem); e Executar a Higiene Bucal (HB) e documentar a rotina em prontuário.
<b>Técnico de enfermagem (TE)</b>	Executar a higiene bucal; Intervir conforme prescrito; e Registrar no prontuário.
<b>Farmácia</b>	Garantir insumos.
<b>Fonoaudiólogo e Médico</b>	Avaliar condição bucal; e Solicitar parecer do cirurgião-dentista quando necessário.

## MEDIDAS PREVENTIVAS

*Etapa 1*

*ANTES DA HIGIENE BUCAL:*

- ✓ **Higiene das mãos;**
- ✓ **Paramentação com Equipamentos de Proteção Individual (EPI);**
- ✓ **Manter o paciente em, pelo menos, 45°, salvo quando há razão médica que o impeça (verificar condições);**
- ✓ **Explicar o procedimento ao acompanhante e paciente, independente do nível de consciência;**
- ✓ **Verificar e remover próteses e/ou aparelhos móveis;**
- ✓ **Identificar condição de higiene bucal e alterações extra ou intraorais;**
- ✓ **Solicitar avaliação do cirurgião-dentista sempre que julgar necessário.**

## HIGIENE EXTRAORAL

Etapa 2

- ✓ **Gaze estéril umedecida com água destilada para remoção manual de sujidades em região peribuca e na porção externa dos lábios;**
- ✓ **Na existência de sujidades fortemente aderidas, aplicar **Ácido Graxo Essencial (AGE)**, mantendo aproximadamente dois minutos sobre a região, com a finalidade de hidratar (amolecer) e facilitar a remoção.**

## HIGIENE INTRAORAL

Etapa 3

HIGIENE INTRAORAL		
GRUPO	RESPONSÁVEL	PROCESSO
<b>GRUPO 1 – PACIENTES NÃO DEPENDENTES EM RELAÇÃO À HB</b>	Paciente e acompanhante; Equipe de enfermagem confere/ supervisiona	Verificar condições da escova;
		Apoiar cerdas entre dentes e gengiva realizando movimentos vibratórios sutis para penetrar levemente no sulco gengival;
		Iniciar movimento de varredura no sentido gengiva-dente por todas as faces de todos os elementos dentários para desorganizar o biofilme presente;
		Na impossibilidade de usar escova: higienizar tecidos moles e dentes com auxílio de gaze estéril umedecida em água destilada ou filtrada, sempre no sentido pósterio-anterior;
		Realizar de 2 a 3 vezes ao dia
<b>GRUPO 2 – PACIENTES DEPENDENTES EM RELAÇÃO À HB</b>	Higiene realizada pela equipe de enfermagem.	Umedecer gaze com <b>clorexidina aquosa 0,12%</b> ;
		Levar aos tecidos, dentes, língua e mucosas em movimentos pósterio anterior, sem empregar força, por todas as faces dos elementos dentários presentes, de forma a desorganizar o biofilme presente;
		Realizar de 12/12h (2 vezes ao dia).

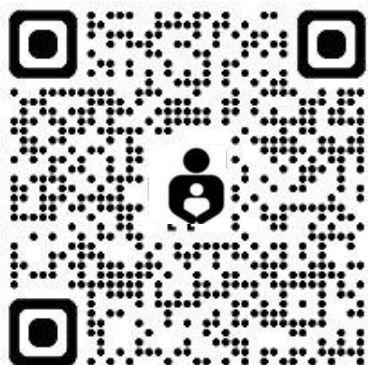


**NA DÚVIDA SOBRE O NÍVEL DE DEPENDÊNCIA, VERIFICAR AS ESCALAS A SEGUIR:**

GRUPO 1	GRUPO 2
<b>Escala PPS*: 100 – 60</b>	<b>Escala PPS*: 50 – 10</b>
<b>Escala de KATZ: 0-3</b>	<b>Escala de KATZ: 4-6</b>
<b>Escala de ECOG*: 0-2</b>	<b>Escala de ECOG*: 3-4</b>
<b>IHOPC*:0-3</b>	<b>IHOPC*:4-7</b>

Legenda: PPS- Escala de Performance Paliativa; ECOG-Escala do Eastern Cooperative Oncology Group; IOHPC- Escala de Mensuração do Indicador de Higiene Oral do Paciente Crítico.





PPS



KATZ



IHOPC



ECOG

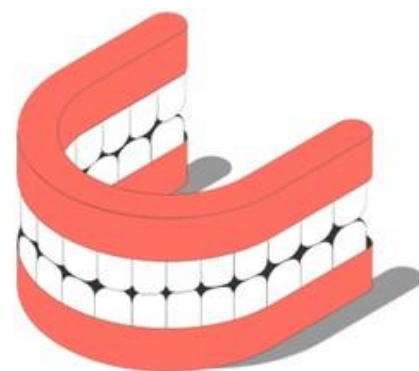
## CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES

- ✓ **A higiene deverá ser realizada, no mínimo, 2x por dia (12 em 12h), durante o internamento, em horário distinto do banho no leito, para reduzir o risco de contaminação entre meios;**
- ✓ **Em caso de pacientes conscientes e orientados que optem pelo uso da escova de dente pessoal, após o uso, a mesma deverá ser higienizada em água corrente e na solução de clorexidina 0.12%, em seguida secada e guardada em invólucro plástico ou recipiente específico, etiquetado e identificado pelo nome completo e registro do paciente, sendo preservada junto aos seus pertences pessoais;**
- ✓ **O uso do fio dental será orientado pelo cirurgião-dentista, de acordo com a necessidade;**
- ✓ **Ao final de cada higiene, aplicar lubrificante extrabucal - Ácidos Graxos Essenciais (AGE) em lábios, em pouca quantidade, com a finalidade de manter a hidratação e evitar fissuras por ressecamento.**

## PRÓTESES DENTÁRIAS E PROTETORES BUCAIS

*Etapa 4*

- ✓ **As próteses fixas ou fixadas sobre implantes seguirão o protocolo de higiene bucal descrito acima. As removíveis (totais; parciais; dentadura; armações metálicas e de acrílico) e protetores bucais deverão ser retirados da boca para realizar a higiene fora do meio bucal com escova própria para a prótese, água e sabão neutro;**
- ✓ **A frequência de higiene da prótese ou protetor bucal será a mesma da higiene oral (12 em 12h).**



# AUTORES

Larissa Rodrigues Magalhães  
Cirurgiã-Dentista pelo Centro Universitário Brasileiro (UNIBRA)  
Residência Multiprofissional em Cuidados Paliativos (IMIP)  
Mestranda em Cuidados Intensivos (IMIP)  
[dra.larimag@gmail.com](mailto:dra.larimag@gmail.com)

Raissa Barreto Tavares  
Cirurgiã-Dentista pela Universidade Federal de Pernambuco  
(UFPE)  
Residência Uniprofissional em Odontologia Hospitalar (IMIP)  
Mestre em Cuidados Intensivos (IMIP)  
[raia.b.tavares@gmail.com](mailto:raia.b.tavares@gmail.com)

Dra. Betânia Ferreira Lima de Oliveira Gonçalves  
Cirurgiã-Dentista e preceptora da Residência de Odontologia  
Hospitalar do IMIP  
Mestre em Cuidados Intensivos (IMIP)  
Habilitada em Odontologia Hospitalar (IMIP) e Laserterapia (USP)  
[betaniaflima@gmail.com](mailto:betaniaflima@gmail.com)

Dra. Fabiana Moura da Motta Silveira  
Coordenadora da Residência de Odontologia Hospitalar do IMIP  
Cirurgiã-Dentista estomatologista e doutora em Saúde Coletiva  
pela Universidade Estadual de Pernambuco (UPE)  
[fabianamottamsn@hotmail.com](mailto:fabianamottamsn@hotmail.com)

Dra. Maria Júlia Gonçalves de Mello  
Docente e pesquisadora do IMIP  
Médica Pediátrica; docente e pesquisadora da pós-graduação do IMIP.  
[mjuliagmello@gmail.com](mailto:mjuliagmello@gmail.com)

# REFERÊNCIAS

1. Jones H, Newton JT, Bower EJ. A survey of the oral care practices of intensive care nurses. *Intensive Crit Care Nurs.* 2004 Apr;20(2):69-76. doi: 10.1016/j.iccn.2004.01.004. PMID: 15072774.
2. Melchior LMR, Santos ER, de Carvalho BDP, Margarida MCA, Pereira TLCS, Paulo GML, et al. Treinamento de higiene oral em paciente crítico. *Revista de Enfermagem UFPE.* 2021 Jan;15(1).
3. Protocolo de higiene bucal para pacientes adultos internados em enfermaria e seus cuidadores. São Luis: EDUFMA; 2020. ISBN: 978-65-89823-12-4.
4. Felix AMS, Amara IDTA, Souza RC, Soares RAQ. Conhecimento e atitudes de profissionais de enfermagem sobre higiene bucal em pacientes críticos. *Rev Enferm UFSM.* 2021;11. doi: 10.5902/2179769247245.
5. Mota SCB, Lima GMAB, de Paula LC, Sampaio GF, Costa CL. Perfil bacteriano da cavidade oral: uma revisão sobre a influência bioquímica e metabólica da microbiota e patógenos nas doenças orais. *Braz J Health Rev.* 2024;7(4)
6. Jones DJ, Munro CL, Grap MJ. Oral health and the critically ill patient. *Am J Crit Care.* 2018;27(2):108-14.
7. Perão OF, Zandonadi GC, Rodríguez AH, Fontes MDS, Do Nascimento ERP, Dos Santos EKA. Segurança do paciente em unidade de terapia intensiva de acordo com a teoria de Wanda Horta. *Cogitare Enfermagem.* 2017;22(3).
8. Santos T de O, et al. Comunicação efetiva da equipe multiprofissional na promoção da segurança do paciente em ambiente hospitalar. *Rev Mult Psic.* 2021;15(55):159-168. DOI: 10.14295/online.v15i55.3030.
9. Teixeira MRA, Brito MCT, Albuquerque SSL. Intervenção educativa em uma equipe de enfermagem sobre higiene bucal de pacientes críticos na Unidade de Terapia Intensiva. *Revista Naval de Odontologia.* 2022;49(2):5-17.
10. Associação de Medicina Intensiva Brasileira. Procedimento Operacional Padrão Higiene Bucal (HB) Em Pacientes Internados Em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Adulto. São Paulo: AMIB; 2021.
11. Blagden SP, Charman SC, Sharples LD, Magee LR, Gilligan D. Performance status score: Do patients and their oncologists agree? *Br J Cancer.* 2015;113(4):997-1002.
12. Downing M, Lau F, Lesperance M, Karlson N. Performance status and survival in patients with advanced cancer. *Palliat Med.* 2019;33(1):53-62.
13. Nóbrega DRM, Lucena AG, Medeiros LADM, Farias TSS, Meira KRS, Mahon SMOD. Avaliação da utilização e hábitos de higiene em usuários de prótese removível. *R B Odontol Rio de Janeiro.* 2016;73:193-7.
14. Vazquez FL, Cortellazzi KL, Kaieda AK, Guerra LM, Ambrosano GM, Tagliaferro EPS, et al. Quality of life and socio-dental impact among underprivileged Brazilian adolescents. *Qual Life Res.* 2015;24(3):661-9. <https://doi.org/10.1007/s11136-014-0795-4>
15. Katz et al., 1963; Katz e Akpom, 1976; Lino et al., 2008. In: Freitas EV, Py L, Caçado FAX, Doll J, Gorzoni ML, editores. *Tratado de geriatria e gerontologia.* 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2016. p. 301.
16. Sade PMC, Peres AM, Zago DPL, Matsuda LM, Wolff LDG, Bernardino E. Assessment of continuing education effects for nursing in a hospital organization. *ACTA Paulista de Enfermagem.* 2020;33.28-Saldanha KFD, da Costa DC, Pinto SF, Jardim ECG. Avaliação do índice de higiene oral do paciente crítico. *Arch Health Investig.* 2015;4(6).
17. De Andrade LC, de Lima Gomes S, Santos TB. Papel do Cirurgião Dentista nos cuidados paliativos multidisciplinares com pacientes oncopediátricos: revisão integrativa. *Res Soc Dev.* 2022;11(6)
18. Sullivan GM, Michie S, Simmons M, Frank B. Functional decline in older adults: The role of activity of daily living (ADL) measures such as the Katz Index. *J Geriatr Care.* 2017;32(2):74-83.
19. Melame A, Jasper B. Expert: a discussion of the implications of the concept as used in nursing. *J Adv Nurs.* 1994 Oct;20(4):769-76. doi: 10.1046/j.1365-2648.1994.20040769.x.
20. Cruz S, et al. The effectiveness of chlorhexidine in preventing oral infections: A systematic review. *Braz Oral Res.* 2020;34.
21. Nóbrega DRM, Lucena AG, Medeiros LADM, Farias TSS, Meira KRS, Mahon SMOD. Avaliação da utilização e hábitos de higiene em usuários de prótese removível. *R. b. odontol. Rio de Janeiro.* 2016;73:193-7.
22. Nakonechna K, Ilko V, Berčíková M, Vietoris V, Panovská Z, Doležal M. Nutritional, Utility, and Sensory Quality and Safety of Sunflower Oil on the Central European Market. *Agriculture.* 2024;14(4):536. <https://doi.org/10.3390/agriculture14040536>.
23. Costa MR, Torres NS, Ferreira ANS, Lima JKB, Sobrinho EL, Leite AF. Avaliação da condição de saúde bucal de pacientes internados nas enfermarias do hospital regional do agreste, Caruaru-PE. *O Mundo da Saúde.* 2020;44:642-52.
24. Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira. Serviço de epidemiologia: prevenção e controle das infecções relacionadas à assistência à saúde. Recife: IMIP; 2020.
25. Yusoff MSB. ABC of content validation and content validity index calculation. *Educ Med J.* 2019;11(2):49-54. <https://doi.org/10.21315/eimj2019.11.2.6>.
26. Santos R, et al. Effectiveness of different tooth brushing techniques in patients with periodontitis: a clinical trial. *Braz Dent J.* 2020;31(3):272-278.
27. Wang L, Ganly I. The oral microbiome and oral cancer. *Clin Lab Med.* 2014;34(4):711-9. doi: 10.1016/j.cll.2014.08.004.
28. Fernandes PM, Faria GF. A importância do cuidado multiprofissional. *Diagn Tratamento.* 2021;26(1):1-3.
29. Price R, MacLennan G, Glen J; SuDDICU Collaboration. Selective digestive or oropharyngeal decontamination and topical oropharyngeal chlorhexidine for prevention of death in general intensive care: systematic review and network meta-analysis. *BMJ.* 2014 Mar 31;348. doi: 10.1136/bmj.g2197. PMID: 24687313; PMCID: PMC3970764.
30. Souto KCL, Santos DBN, Cavalcanti UDNT. Dental care to the oncological patient in terminality. *RGO - Rev Gaúcha Odontol.* 2019;67 doi: 10.1590/1981-86372019000323592.
31. Shabbir A, Syed K, Khan AS, Shah SLS, Ahmed N, Noor N. Comparison of Plaque Removal Efficacy of Modified Bass Technique and Charter's Technique in Orthodontic Patients. *Pak J Med Health Sci.* 2023;17(3):130. doi:10.53350/pjmhs2023173130.
32. Victoria Hospice Society. Palliative Performance Scale (PPSv2). Translation by Maria Goretti Sales Maciel and Ricardo Tavares de Carvalho. São Paulo, Brasil: Victoria Hospice Society; 2009. [J Pall Care. 9(4):26-32].
33. Friedman M, et al. Chlorhexidine in the management of periodontal disease: A review. *J Periodontol.* 2015;86(2):164-178.
34. Motallaei MN, Yazdaniyan M, Tebyanian H, Tahmasebi E, Alam M, Abbasi K, et al. The Current Strategies in Controlling Oral Diseases by Herbal and Chemical Materials. *Evid Based Complement Alternat Med.* 2021 Aug 21;2021:3423001. doi: 10.1155/2021/3423001. PMID: 34471415; PMCID: PMC8405301.
35. Huang Y, Chen H, Zhang Y. Oral health-related quality of life in denture wearers: A systematic review and meta-analysis. *J Prosthodont Res.* 2019;63(4):435-42.
36. Iwasaki M, et al. The effects of denture cleaning methods on oral health and denture quality. *J Oral Rehabil.* 2015;42(6):391-7.
37. Fagundes NC, de Oliveira LM, Lima LC. Efficacy of different cleaning methods for removable dentures: A systematic review. *J Prosthet Dent.* 2017;117(2):239-45.
38. Bastos LP, et al. Métodos e higienização em próteses dentais removíveis. *Rev Bahiana Odontol.* 2015;6(2):129-37.
39. Santos MR, de Almeida FF, et al. The importance of oral hygiene in denture wearers: A review of the literature. *J Contemp Dent Pract.* 2020;21(2):177-83.
40. Oken BS et al., 1982. *Tratado de geriatria e gerontologia.* 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2016. p. 111.
41. Yasuda M, et al. Efficacy of chlorhexidine in oral care: A systematic review. *J Clin Periodontol.* 2017;44(8):821-829.
42. Soares EL, Aldrigue RH, Gaspar MD, Franco GC, Pochapski MT, Campagnoli EB, Santos FA. Efeito da clorexidina em microrganismos na saliva de doentes internados em unidade de terapia intensiva. *Rev Enferm Refer.* 2021;5(6). <https://doi.org/10.12707/RV20162>.